

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO MUSICAL EM AMBIENTE ESCOLAR

THE IMPORTANCE OF MUSIC EDUCATION IN A SCHOOL ENVIRONMENT

Maria Aparecida da Costa Moura¹
Elisângela de Andrade Aoyama²

RESUMO: A Educação musical configura-se no ensino e na aprendizagem como uma linguagem artística, envolvendo aspectos teóricos, práticos e expressivos. Ao se tratar do ambiente escolar, sua importância é relevante, pois contribui para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos, estimulando múltiplos aspectos, como a criatividade, disciplina, concentração e sensibilidade. Ademais, promove a interação entre os alunos, favorecendo a cooperação e o respeito às diferenças. Portanto, a Educação Musical se faz como essencial para a formação integral do indivíduo, enriquecendo o processo pedagógico e fortalecendo a cultura escolar. Partindo desta perspectiva o objetivo da pesquisa foi verificar e analisar estudos que demonstram a relevância da música na escola, bem como sua contribuição para o desenvolvimento integral dos alunos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e este artigo apresenta uma revisão integrativa da literatura sobre a importância da educação musical no contexto escolar, destacando sua contribuição no processo de ensino-aprendizagem. A análise contemplou produções publicadas entre 1996 e 2025, incluindo artigos científicos, dissertações, legislações e documentos normativos como a BNCC. Os resultados apontam que a inserção da música no currículo escolar é fundamental para uma educação integral, plural e humanizada. Assim, a música, enquanto linguagem interdisciplinar, promove o desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e social dos estudantes, além de atuar como ferramenta pedagógica eficaz na melhoria do rendimento acadêmico, na inclusão social e na formação de indivíduos mais criativos, críticos e sensíveis.

1

Palavras-chave: Escola. Educação Musical. Música.

ABSTRACT: Music education is configured in teaching and learning as an artistic language, involving theoretical, practical, and expressive aspects. In the school environment, its importance is significant, as it contributes to the cognitive, emotional, and social development of students, stimulating multiple aspects such as creativity, discipline, concentration, and sensitivity. Furthermore, it promotes interaction among students, fostering cooperation and respect for differences. Therefore, music education is essential for the integral formation of the individual, enriching the pedagogical process and strengthening school culture. From this perspective, the objective of this research was to verify and analyze studies that demonstrate the relevance of music in school, as well as its contribution to the integral development of students. This is a qualitative, bibliographical research, and this article presents an integrative literature review on the importance of music education in the school context, highlighting its contribution to the teaching-learning process. The analysis included publications between 1996 and 2025, including scientific articles, dissertations, legislation, and normative documents such as the BNCC (Brazilian National Curriculum Base). The results indicate that the inclusion of music in the school curriculum is fundamental for a comprehensive, pluralistic, and humanized education. Thus, music, as an interdisciplinary language, promotes the cognitive, affective, motor, and social development of students, in addition to acting as an effective pedagogical tool in improving academic performance, social inclusion, and the formation of more creative, critical, and sensitive individuals.

Keywords: School. Music Education. Music.

¹Graduada em Curso de Pedagogia, pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC.

²Mestra em Engenharia Biomédica. Pós-graduada em Docência do Ensino Superior e Gestão em Educação Ambiental. Graduada em Ciências Biológicas e Pedagogia. Docente no Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. Brasília, Distrito Federal, Brasil.

I INTRODUÇÃO

Desde os povos antigos, até os dias atuais, a arte da música sempre esteve voltada para contribuir na elevação da inteligência. Assim, a história da musicalidade vem se destacando por meio de: filósofos, teóricos, físicos, matemáticos, teólogos, educadores, músicos, mestres, maestros e outros estudiosos em múltiplas áreas de conhecimento, como: educação, ciências, cultura, religião, artes e entre outros (Lopes *et al.*, 2023).

Ressalta-se que “sem a música a vida seria um erro” essas palavras, são do pensador Nietzsche que viveu no século XIX, tal autor não poderia ter feito reflexão melhor que esta, visto que a música está presente em cada momento histórico e consequentemente subsidia cada cultura. Assim, é possível entender que a música é um processo contínuo, utilizada em diversas situações como para expressar sentimentos, fortalecer vínculos, reforçar a identidade pessoal, auxiliar na comunicação e apropriação cultural, entre outros aspectos (Correa Júnior *et al.*, 2023).

Ademais a música é aliada do ensino e aprendizagem, grande fortalecedora da memória que é um elemento crucial no processo de aprender e absorver conteúdos e matérias. Portanto é necessário que ela se torne uma metodologia que esteja presente no meio educacional como um todo, sendo um instrumento capaz de auxiliar até mesmo nas didáticas/ensinos dos educadores em sala de aula (Penna; Silva, 2025).

Nas bases da legislação brasileira, a música é fundamentada como uma verdadeira arte prevista pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as quatro linguagens artísticas que devem estar de maneira acessível a todos que se encontram na educação escolar sendo elas: artes visuais, teatro, dança e música (Brasil, 1996).

Ainda no âmbito legal, é importante destacar que desde a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs – Artes (Brasil, 1996), sucedeu-se visíveis evoluções em relação a disseminação do que se refere a música na escola, e de como visualizá-la nas práticas pedagógicas escolares em música. Na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, a música é uma expressão artística que se corporifica por meio de sons, ganhando forma, sentido e significado no que se refere as sensibilidades e interações sociais (Brasil, 2018). Todavia, é importante refletir além dos aspectos legais vigentes, pois a concretização do êxito educativo exige também comprometimento público com a escola (Pádua; Pereira; Costa, 2024). Portanto, aquele que se envolve com a música no mento da aprendizagem, conquista uma experiência única e importantíssima para a vida escolar (Moura; Aoyama, 2024).

Deste modo, a música se faz como metodologia essencial em todos os setores da educação, auxiliando de modo direto no desenvolvimento integral do indivíduo que com ela tem contato. Trazendo impactos positivos para o desenvolvimento do cérebro e das capacidades humanas que são essenciais para o ciclo vital do organismo. Logo, o objetivo do trabalho foi verificar e analisar estudos que demonstram a relevância da música na escola, bem como sua contribuição para o desenvolvimento integral dos alunos.

2 METODOLOGIA

Este estudo se enquadra nas características da pesquisa qualitativa, por meio da análise bibliográfica, a partir de Marconi e Lakatos (2022) tendo como foco a sistematização e a análise das produções. Portanto, os estudos de revisão bibliográfica se utilizam fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto. Para este estudo foram selecionados 18 trabalhos, publicados entre 1996 e 2025. A escolha dos trabalhos se deve a dois fatos: primeiro, pela abrangência no cenário científico das revistas na área de música e educação; segundo, por reunirem, a dialogicidade da aprendizagem e musicalização e a importância da

Educação Musical no ambiente escolar. Face ao exposto, apresenta-se, na sequência, o delineamento metodológico.

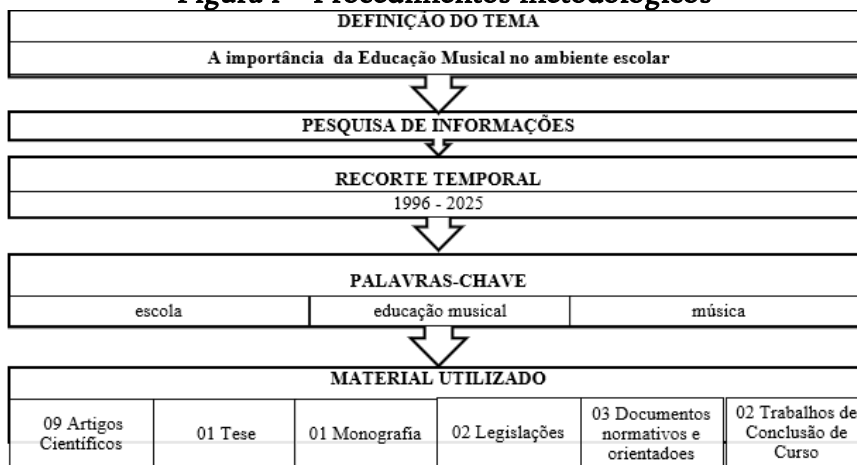
O delineamento metodológico do presente artigo é caracterizado como uma pesquisa bibliográfica e situa-se no campo das pesquisas educacionais de abordagem descritiva. Referindo-se aos pesquisadores que adotam esta metodologia de pesquisa bibliográfica. Portanto, o delineamento metodológico adotado neste projeto de pesquisa tem início na escolha dos trabalhos que serviram como fonte bibliográfica.

A triagem para eleição das revistas teve como critérios: ser nacional e internacional, publicação temática com foco na música/educação, apresentar relevância acadêmica na área de apontar o tema Educação Musical e disponibilidade na página do periódico *on-line* para consulta. As fontes foram arroladas principalmente em meio digital, sendo elas: Revista Caminhos da Educação, Revista do Centro de Educação UFSM, Revista Caderno Pedagógico, Revista SL Educacional, Revista Communitas, Revista de Ciências Sociais Aplicadas UNICEPLAC, Repositórios de Universidades Federais e Ministério da Educação. Todos esses trabalhos se constituem como referências e ampla participação de pesquisadores que atuam na área da música/educação.

Os descritores utilizados na busca foram: “Escola”, “Educação Musical” e “Música”. No total foram utilizados 18 trabalhos publicados com temáticas na perspectiva do tema do projeto. Após a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave de cada trabalho, selecionou-se 18 textos que atendiam ao objetivo deste projeto. Em seguida, ocorreu o processo de categorização. O tratamento dos dados foi realizado com base na técnica de Análise de Conteúdo (Bardin, 2016), a partir da leitura dos trabalhos selecionados. Entretanto, encontrou-se dificuldade de extrair informações necessárias para a compreensão dos textos em alguns resumos e nesses casos, para superar as limitações encontradas, foram realizadas a leitura na íntegra do trabalho, a fim de coletar informações que respondessem ao objetivo.

De posse das informações, iniciou-se a leitura e triagem dos textos, em outros termos, partiu-se para análise e interpretação do material de acordo com o tema escolhido. Após este ter sido organizado e categorizado em áreas temáticas, iniciou-se a redação, desta forma, culminando o ciclo da pesquisa de revisão bibliográfica. Assim, a Figura 1 apresenta a seleção dos 18 trabalhos pertinentes ao tema.

Figura 1 – Procedimentos metodológicos



Fonte: elaboração própria (2025).

Neste estudo, adotou-se uma abordagem qualitativa de caráter bibliográfico, por meio da análise de produções científicas que discutem a importância da educação musical no

ambiente escolar. A seleção do material ocorreu com base na pertinência temática e na contribuição dos autores para a compreensão do objeto de estudo, sendo priorizadas obras e artigos que abordam a educação musical em suas dimensões pedagógica, cognitiva, social e cultural. A categorização dos conteúdos foi realizada a partir da identificação de temas recorrentes e de aproximações conceituais entre as publicações analisadas, permitindo a organização sistemática das discussões. Tal escolha metodológica justifica-se pela possibilidade de reunir e refletir, de forma aprofundada, diferentes perspectivas teóricas sobre a relevância da educação musical no contexto educacional.

3 REVISÃO DE LITERATURA

Este referencial teórico irá discutir a relevância da educação musical no contexto escolar, evidenciando sua contribuição substancial para o processo de ensino-aprendizagem. A música será analisada como um recurso pedagógico de natureza interdisciplinar, cuja inserção sistemática no ambiente educacional favorece o desenvolvimento integral dos discentes abrangendo aspectos cognitivos, afetivos, sociais e culturais. Dessa forma, argumenta-se que a educação musical deve ocupar um espaço consolidado no currículo escolar, considerando-se sua função formativa e seu potencial de enriquecer as práticas pedagógicas.

3.1 A EDUCAÇÃO MUSICAL NO BRASIL

A música se faz como um fenômeno universal, presente em todas as sociedades e períodos históricos, assumindo distintas funções e características conforme os contextos culturais e temporais nos quais está inserida. Enquanto linguagem artística ancestral, remonta aos primórdios da humanidade e às primeiras civilizações, sendo parte integrante das manifestações humanas desde então. Na contemporaneidade, a música continua a desempenhar papel relevante nas múltiplas esferas da vida social, manifestando-se por meio de diferentes estilos, funções e significados, e exercendo influência significativa nas interações e dinâmicas socioculturais (Borges, 2025).

No Brasil, Lopes *et al.* (2023) ressaltam a história do ensino da música, como um processo descontinuado que aconteceu de modo irregular nas escolas, tendo início com os jesuítas que vieram para o Brasil acompanhados de Tomé de Sousa no ano de 1549. A música nas escolas jesuítas (1549 – 1759), veio durante o período em que aconteceu a chegada da companhia de Jesus e a implementação do ensino de música no Brasil colônia, que sucedeu através das ordens religiosas, durante o momento pombalino.

Em 1996 surgiu a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB/96 (Lei nº 9.394 de 1996), que em concordância com a constituição Federal de 1988 – CF, instituiu o conceito da disciplina de Artes, sendo a música derivação de conteúdo desta matéria. A LDB, mencionava a música como uma das linguagens artísticas a serem contempladas no currículo escolar. No entanto, sua redação ambígua não resultou em alterações concretas nos currículos da educação musical no Brasil, o que comprometeu sua efetiva implementação nas instituições de ensino (Lopes *et al.*, 2023).

Diante dessa lacuna, a sociedade civil organizou-se em âmbito nacional, resultando na promulgação da Lei nº 11.769/2008. Esta legislação representou um avanço significativo, ao

tornar obrigatório o ensino de música na educação básica. Conforme destacado pela Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM, 2008), a referida lei constituiu um marco importante para a consolidação da educação musical no país, ao assegurar sua presença nos currículos escolares de forma mais estruturada e sistemática (Almeida, 2024).

Consequentemente, a Educação Musical foi ganhando espaço e em 2018 a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, documento normativo que orienta a elaboração dos currículos da educação básica no Brasil, homologou sua versão final onde reconhece a música como uma das linguagens que compõem o componente curricular de Artes (Brasil, 2008). Deste modo, desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental e Médio, a BNCC propõe experiências musicais que envolvam escuta, apreciação, criação, improvisação e performance, respeitando os contextos culturais e as vivências dos alunos, e promovendo uma formação integral e plural (Bloete, 2025).

3.2 A MÚSICA NO AMBIENTE ESCOLAR

A música, além de ampliar e enriquecer a vivência educacional, desempenha um papel relevante no desenvolvimento de competências cognitivas, emocionais e sociais. Ao investigar os impactos da prática musical no processo de aprendizagem, observa-se que a educação musical contribui significativamente para a melhoria do rendimento acadêmico, a diminuição de comportamentos indisciplinados e o fortalecimento das habilidades interpessoais. Ademais, destaca-se a importância de sua inserção no currículo escolar como elemento essencial à formação de indivíduos mais sensíveis, criativos e conscientes, aptos a lidar com os desafios impostos pela complexidade do mundo contemporâneo (Almeida, 2024).

5

Silva G.; Silva L. e Moura (2023) citam que a música pode ser vista como metodologia essencial, pois ela auxilia na concentração, memorização e múltiplos aspectos que são elementos fundamentais para o processo de aprendizagem. Além disso, proporciona um ensinamento leve e lúdico, sendo, portanto, inerente ser vista como instrumento didático e pedagógico em variadas instituições de ensino.

Considerando a significativa relevância da musicalização no ambiente de ensino, torna-se inerente investigar e compreender de forma aprofundada suas implicações no âmbito da educação. Entender a importância na música no contexto escolar é fundamental para a construção de práticas pedagógicas mais eficazes, capazes de promover o desenvolvimento integral dos alunos, respeitando suas especificidades, ritmos e formas de expressão. Ao estudar a musicalização na escola, é possível delinear estratégias educacionais que favoreçam não apenas a aprendizagem cognitiva, mas também o estímulo à criatividade, à sensibilidade e à socialização, contribuindo para uma formação mais ampla e humanizada (Rodrigues *et al.*, 2025).

Na esfera escolar, a música destaca-se como uma valiosa ferramenta pedagógica, capaz de tornar o ambiente da sala de aula mais dinâmico, interativo e acolhedor, o que reforça a necessidade de sua efetiva inclusão no planejamento educacional. As práticas musicais, quando bem estruturadas, contribuem significativamente para o desenvolvimento motor, ao estimularem tanto a coordenação motora fina quanto a grossa. Além disso, favorecem o aprimoramento das capacidades cognitivas, uma vez que envolvem processos de atenção,

concentração, memória e organização do pensamento. Tais estímulos têm impacto positivo no desempenho dos estudantes em diversas áreas do conhecimento, como a linguagem, a matemática e a expressão criativa, consolidando a música como um recurso pedagógico interdisciplinar de alto valor formativo (Almeida, 2024).

Ademais a musicalização pode ser trabalhada na inclusão com o objetivo de elevar a comunicação e integração do aluno, contribuindo para a interação social do indivíduo por meio do desenvolvimento de afeto e formação de identidade que são essenciais para a promoção de qualidade de vida. Assim, a música que envolve o entretenimento entre canções, vocalização ou até mesmo composição, pode favorecer os alunos a desempenharem habilidades sociais e de comunicação (Iglesias; Prado; Sales, 2024).

3.3 BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO MUSICAL NA APRENDIZAGEM

No Brasil ainda existem muitas crianças que por questões financeiras, pela falta de oportunidade de estudo ou experiência musical, nunca tiveram contato real com a música em ambiente escolar, como forma de educação, isso acontece principalmente porque esta disciplina não é ministrada em todas as escolas do país. Assim, grande parte das crianças manifesta um repertório musical por meio de sua vida cotidiana, voltada quase que inteiramente na TV e na internet, o que levam a copiar e a reproduzir, mas de fato a nunca criar (Borges, 2025).

Todavia, Pádua e Costa, 2024, afirmam que a música na escola pode auxiliar diretamente no desenvolvimento do aluno como cidadãos mais criativos, contribuindo assim para sua formação de modo integral. Deste modo a formação artística ajuda na inclusão de diferentes classes ou grupos sociais. Por esse motivo, a música deve estar presente na escola, pois propicia oportunidades de participação a todos (Pádua; Pereira; Costa, 2024).

O estudo com a música não só estimula o lado emocional do aluno, como também potencializa a atividade do cérebro o que favorece de forma relevante um melhor rendimento escolar ajudando na integração social do indivíduo com outros colegas. Por isso é importante que o professor inclua em sua didática, atividades em sala de aula que envolvam ou estejam associadas a música e a educação musical (Almeida, 2025).

Além da música ser reconhecida como um instrumento que facilita a aprendizagem, é importante destacar que sua inclusão no ambiente escolar é uma exigência legal (Moura; Aoyama, 2023). A Lei Federal nº 11.769/08 (Brasil, 2008) altera o Art. 26 da Lei nº 9.394/96, estabelecendo que o ensino da música deve fazer parte do currículo da Educação Básica, que é composta pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Com isso, a educação musical ganha espaço nos ambientes escolares, proporcionando êxito no processo de ensino aprendizagem, pois é uma linguagem que possibilita o desenvolvimento de diversas capacidades como a saúde mental, coordenação motora, comunicação e interação dos educandos, ela é um elemento essencial para todas as partes da educação favorecendo também a conquista da autonomia e independência (Moura; Aoyama, 2024).

Ademais, no contexto educacional, a música se faz como um instrumento e metodologia valiosa para os professores, visto que ela está presente em diferentes culturas, podendo assim

ser utilizada como forma de entretenimento durante as atividades, oferecendo experiências estéticas, auxiliando na tranquilização de alunos mais agitados despertando emoções, promovendo a interação social e permitindo a expressão de valores sociais e religiosos, entre muitos outros benefícios inerentes para o processo de ensino aprendizagem (Oliveira, 2024).

4 DISCUSSÃO

Para a análise dos trabalhos selecionados e publicados entre os anos de 2023 e 2025, foi elaborado o Quadro 1, que reúne as principais informações das produções científicas encontradas. O quadro apresenta conceitos e abordagens de diversos autores sobre a música na escola destacando sua relevância no contexto educacional. Além disso, evidencia a importância da Educação Musical em ambiente escolar para a aprendizagem dos discentes.

Quadro 1 – A Educação Musical no Brasil

Autor	Título	Ano	Objetivo	Tipo de estudo	Benefícios da Educação Musical no Brasil
Borges	Percorso histórico e curricular da Educação Musical no Brasil: que perfil de professores?	2025	Traçar de forma sistêmica e sucinta, uma narrativa de inclusão histórica da trajetória da Educação Musical Brasileira e perfil dos professores de música.	Qualitativo	A música é um fenômeno que está presente na sociedade desde o princípio.
Lopes <i>et al.</i> Continuação...	Musical education na importante pedagogical tool for the teaching and learning process	2023	Estudar as nuances significativas da educação musical nos processos de ensino e aprendizagem das crianças.	Qualitativo e Descritivo	A música é uma habilidade que pode ser desenvolvida na educação brasileira.
Brasil	Lei nº 9.364	1996	Institui o conceito da disciplina de Artes.	Legislação	A música é uma derivação de conteúdo de Artes.
Brasil	Lei nº 11.769	2008	Torna obrigatório o ensino de música na Educação Básica.	Legislação	A música deve estar presente nas escolas.
Almeida	A música na sala de aula: a sua importância para o desenvolvimento	2024	Analisar as contribuições da música para o desenvolvimento	Qualitativo	A música ao ser integrada em sala de aula favorece o desenvolvimento

	de crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental		infantil, no sentido de favorecer o desenvolvimento da criança na sala de aula.		de múltiplas habilidades.
BNCC	Base Nacional Comum Curricular	2018	Documento normativo que norteia os currículos da Educação Básica.	Legislação	Reconhece a música como componente curricular de Artes.
Bloete	Música na Base Nacional Comum Curricular: uma bibliografia comentada	2025	Analisar o que a literatura tem discutido sobre a música na BNCC.	Bibliográfico Comentado	A música deve estar presente no currículo.

Fonte: elaboração própria (2025).

Na apresentação e análise de dados, é perceptível que os autores e seus respectivos artigos, partem dos mesmos princípios, deste modo, compartilhando os mesmos pontos de vistas acerca da Educação Musical no Brasil. Lopes *et al* (2023) afirmam que no Brasil, desde os primórdios através das diversas personalidades, a educação musical é utilizada com uma finalidade progressista no desenvolvimento do ensino educacional. Seguindo essa mesma linha de pensamento, Borges (2025) diz que a música é uma linguagem existente em todas as sociedades e épocas, possuindo diferentes funções próprias e características conforme os diferentes contextos históricos e culturais do Brasil, assim exerce variados papéis nas relações sociais, incluindo a educação.

8

No âmbito das legislações brasileiras evidencia-se marcos muitos importantes acerca de como a música passou a ser obrigatória em todas as instituições de ensino, assim, a Lei nº 11.769/2008, torna obrigatório o ensino de música na educação do Brasil alterando a Lei nº 9.364/1996 (LDB) instituindo o conceito da disciplina de artes, passando a música a ser derivação deste conteúdo como uma linguagem.

Bloete (2025) em seus estudos, traz apontamentos sobre como a música e as artes vem sendo tratada dentro da Base Nacional Comum Curricular enquanto aspectos importantes dentro das escolas. Neste mesmo sentido, segundo Almeida (2024) no contexto educacional, a música pode ser utilizada como instrumento pedagógico, transformando a sala de aula em um ambiente dinâmico. Desta forma, revelando o fato da música ser imprescindível na aprendizagem e, portanto, deve ser objeto de inclusão no planejamento escolar.

Analisando os dados do Quadro 2, é possível perceber que os trabalhos e seus respectivos autores, partem da mesma compreensão acerca da música no ambiente escolar, sendo ela uma grande aliada dos processos de ensino e aprendizagem, bem como, recurso pedagógico que é capaz de transformar a didática e o ambiente escolar de forma relevante em diversos aspectos.

Quadro 2 – A música no ambiente escolar

Autor	Título	Ano	Objetivo	Tipo de estudo	Benefícios da música no ambiente escolar
Almeida	A música na sala de aula: a sua importância para o	2024	Analisar as contribuições da música para o	Qualitativo	A música ao ser integrada em sala de aula favorece o

	desenvolvimento de crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental		desenvolvimento infantil, no sentido de favorecer o desenvolvimento da criança na sala de aula.		desenvolvimento de múltiplas habilidades
Iglesias; Prado; Salles	Educación, Autismo y afasia: la musicoterapia como estímulo del habla	2024	Realizar revisão bibliográfica acerca da afasia presentes nos indivíduos autistas.	Qualitativo e Bibliográfico	A música pode ser essencial no desenvolvimento da fala da criança autista.
Rodrigues <i>et al.</i>	A musicalização na Educação Infantil: como a música pode contribuir para o desenvolvimento integral da criança	2025	Explorar a importância da música no contexto educacional infantil, destacando seu efeito no desenvolvimento cognitivo, emocional e social.	Revisão Bibliográfica	A musicalização na Educação Infantil tem emergido como uma prática pedagógica fundamental.
Silva; Silva; Moura	A importância da musicoterapia para Educação Especial: um relato de experiência no projeto Uma Sinfonia Diferente RS	2023	Analisar e relatar a experiência de um homem adulto com TEA suporte 1, em uma escola de musicoterapia.	Qualitativo	Música traz muitos benefícios ao indivíduo autista.

Fonte: elaboração própria (2025).

Segundo Almeida (2024) a música ao ser integrada em ambiente escolar, especialmente em sala de aula, favorece o desenvolvimento de diversas habilidades do indivíduo, neste contexto, a musicalidade promove relevantes competências que auxiliam, o cognitivo, motricidade, coordenação motora, interações e múltiplos aspectos essenciais para aprendizagem. Ademais, o autor evidencia que a música não se restringe somente a potencialização de fatores cognoscitivos do discente, mas também, atua como um meio de elevar o bem-estar emocional e psicológico do aluno.

Seguindo os mesmos conceitos do autor supracitado, Rodrigues *et al.* (2025) afirma que nos últimos anos, a musicalização vem ganhando destaque em estudos e discussões acadêmicas e educacionais, acerca de seus benefícios e especialmente à luz das descobertas sobre a influência da música nos aspectos cognitivos e emocionais dos alunos. O autor ainda destaca que, dada e inerência da educação musical em ambiente escolar, é essencial e imperativo investigar e entender suas implicações no contexto educacional.

Silva, Silva e Moura (2023), afirmam que a música deve estar presente nas escolas, pois não é um método comum, mas auxilia em vários processos educativos do indivíduo em processo de aprendizagem, dentre eles está a saúde mental, do mesmo modo que Iglesias, Prado e Salles (2024) denotam que a música é uma poderosa aliada do desenvolvimento de habilidades de comunicação e interação, sendo ela inerente no estímulo da fala e da socialização em ambiente escolar.

Na análise do Quadro 03 pode-se observar que os artigos e escritores citados, conversam e discorrem sobre a mesma temática acerca dos benefícios da educação musical na aprendizagem. Assim, os artigos apresentados compartilham dos mesmos princípios enquanto a importância da presença da musicalização no processo de ensino aprendizagem dos alunos em diversos níveis da educação.

Quadro 3 – Benefícios da Educação Musical na aprendizagem

Autor	Título	Ano	Objetivo	Tipo de estudo	Benefícios da Educação Musical na aprendizagem
Ameida	A música como ferramenta pedagógica	2025	Abordar a integração da música no currículo escolar.	Qualitativo	A música contribui efetivamente para a aprendizagem.
Borges	Percurso histórico e curricular da Educação Musical no Brasil: que perfil de professores?	2025	Traçar de forma sistêmica e sucinta, uma narrativa de inclusão histórica da trajetória da Educação Musical Brasileira e perfil dos professores de música.	Qualitativo	A música é um fenômeno que está presente na sociedade desde o princípio.
Brasil Continuação...	Lei nº 9.364	1996	Institui o conceito da disciplina de Artes.	Legislação	A música é uma derivação de conteúdo de Artes.
Brasil	Lei nº 11.769	2008	Torna obrigatório o ensino de música na Educação Básica.	Legislação	A música deve estar presente nas escolas.
Moura; Aoyama	A música como instrumento facilitador de aprendizagem na Educação Infantil	2023	Investigar se a música pode ser associada ao processo de aprendizagem na Educação Infantil	Qualitativo	A música é capaz de propiciar êxito na aprendizagem e inclusão das crianças.
Moura; Aoyama	O impacto da música na aprendizagem de crianças com Transtorno do Espectro Autista	2024	Apontar o impacto da música na aprendizagem de crianças com TEA.	Qualitativo	A música tem o papel crucial na aprendizagem da criança que possui deficiência.
Oliveira	Vivências das emoções: A essência da relação criança-	2024	Analisar a relação criança-música e	Quantitativo	A música pode contribuir para o desenvolvimento

	música e Educação Musical		educação musical.		afetivo.
Pádua; Pereira; Costa	Musical education as a contribution factor for school permanence and success	2024	Compreender como a Educação Musical pode contribuir para a permanência e o êxito escolar.	Abordagem Mista	A música traz inúmeros progressos para o cotidiano escolar.

Fonte: elaboração própria (2025).

De acordo com Borges (2025) A música traz inúmeros benefícios para a aprendizagem, tais quais, as habilidades de identificar, apreciar, reconhecer, explorar, experimentar, dentre outras, aspectos que são fundamentais para o desenvolvimento do educando. Partindo desta perspectiva, Pádua e Costa (2024), também afirmam os impactos positivos que a musicalização proporcionar para o momento de aprender, ocasionando grande performance e sucesso no processo educacional. A luz destes pensamentos, Moura e Aoyama (2023) enfatizam que a música configura – se como um instrumento facilitador do processo de aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento cognitivo, emocional e social do alunado.

Almeida (2025) cita que devido aos benefícios que a música proporciona em sala de aula, é inerente que ela esteja presente no currículo das escolas, portanto sendo tratada como elemento central no ambiente escolar. Do mesmo modo que Oliveira (2024) destaca a importância da música ser trabalhada nas escolas, tendo ciência de que a mesma produz, vivências significativas para os fatores emocionais dos indivíduos. Ainda neste quesito, as autoras Moura e Aoyama (2023), descrevem que a Educação Musical torna – se elemento crucial para todas as partes da educação, a partir da ideia de que ela proporciona benefícios em múltiplas áreas do conhecimento e, portanto, pode ser protagonista do processo de ensino aprendizagem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtudes dos fatos mencionados, é possível perceber que a Educação Musical é um elemento indispensável para o ambiente escolar, pois possui um papel fundamental no desenvolvimento integral dos educandos, contribuindo não apenas para a formação estética e sensível, mas também para o aprimoramento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais. Deste modo, ao ser inserida de forma significativa no ambiente escolar, a musicalização promove a criatividade, o senso crítico, a cooperação e o respeito à diversidade cultural, integração, cooperação e diversos elementos essenciais para a construção não somente de conhecimentos, mas também de um indivíduo preparado para exercer uma sociedade mais justa e plural.

Os estudos e práticas analisados ao longo desta pesquisa evidenciam que a música não deve ser tratada como um componente acessório no currículo escolar, mas como uma área de conhecimento com potencial formativo amplo e profundo. Dessa forma, é necessário os professores por meio de colaboração de demais atores da educação visualizem a Educação Musical como instrumento de aprendizagem, bem como com apoio de Políticas Públicas a estruturação de espaços e materiais adequados para a efetiva implementação da Educação Musical nas escolas.

Por fim, reconhecer a importância da Educação Musical é um passo decisivo para a valorização da arte na educação e para a construção de uma escola mais humanizadora, inclusiva e sensível às múltiplas formas de expressão dos alunos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, G. G. S. **A música na sala de aula:** a sua importância para o desenvolvimento de crianças dos anos iniciais do ensino fundamental. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2024. Disponível em: <https://riu.ufam.edu.br/>. Acesso em: 15 abr. 2025.

ALMEIDA, D. F. N. A música como ferramenta pedagógica. **Revista SL Educacional**, São Paulo, ano 2025, v. 7, ed. 2, p. 1-204, 15 fev. 2025. Disponível em: <https://www.sleditora.com/c%C3%B3pia-edico%C3%A7%C3%B5es-de-2020>. Acesso em: 3 ago. 2025.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Promulgada em 20 de dezembro de 2017. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 19 jul. 2025.

BRASIL. **Lei nº 11.769 de 18 de agosto de 2008**. Altera a Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a Obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Brasília: Presidência da República, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11769.htm. Acesso em: 19 jul. 2025.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 15 out. 2025.

BLOETE, G. M. **Música na Base Nacional Comum Curricular:** uma bibliografia comentada. Orientador: Luciana Marta Del Ben. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura) - UFRGS, Porto Alegre/RS, 2025. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/287592>. Acesso em: 7 out. 2025.

BORGES, A. S. Percurso Histórico e Curricular da Educação Musical no Brasil: que perfil de professores? **Revista Communitas**, [s. l.], ano 2025, v. 9, ed. 21, 16 abr. 2025. Disponível em: <http://orcid.org/0000-0002-5649-9248>. Acesso em: 31 ago. 2025.

CORREA JÚNIOR, R. et al. A Educação Musical no Brasil: percurso histórico por meio dos documentos oficiais (1847-2018). **Revista do Centro de Educação UFSM**, Santa Maria, 2023, v. 48, 22 mar. 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/issue/view/2422>. Acesso em: 3 ago. 2025.

IGLESIAS, L. M.; PRADO, L. L.; SALLES A. C. Educación, Autismo y afasia: la musicoterapia como estímulo del habla. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v.16, n.4, p. 01-12, 2024. Disponível em: DOI: 10.55905/cuadvi6n4-162. Acesso em: 11 ago. 2025.

LOPES, F. O. et al. Musical Education an important pedagogical tool for the teaching and learning process. **Educere - Revista da Educação da UNIPAR**, Umuarama, ano 2023, v. 23, ed. 1, p. 54-72, 29 mar. 2023. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/educere/issue/view/531>. Acesso em: 5 out. 2025.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: GEN Atlas, 2022.

MOURA, M. A. C. M.; AOYAMA, E. A. A música como instrumento facilitador de aprendizagem na Educação Infantil. **Conic Semesp**, v. 11, 2023 – UNIFRAN – UNIT – FACENS. Disponível em: <https://conic-semesp.org.br/anais/anais-conic.php?ano=2023&act=pesquisar>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MOURA, M. A. C.; AOYAMA, E. A. O impacto da música na aprendizagem de crianças com Transtorno do Espectro Autista. In: Anais da IV Mostra de TCC de Pedagogia - UNICEPLAC. **Anais[...]** Gama (DF) Uniceplac, 2024. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/mostra-tcc-pedagogia-uniceplac/1079869-o-impacto-da-musica-na-aprendizagem-de-criancas-com-transtorno-do-espectro-autista>. Acesso em: 27/10/2025

RODRIGUES, L. E. *et al.* A musicalização na educação infantil: como a música pode contribuir para o desenvolvimento integral da criança. **Lumen at Virtus**, São José dos Pinhais, ano 2025, v. XVI, ed. XLVI, p. 2074-2089, 11 fev. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.56238/levv16n46-034>. Acesso em: 15 out. 2025.

OLIVEIRA, D. A. A. Vivência das emoções: A Essência da Relação Criança-Música e da Educação Musical. In: OLIVEIRA, D. A. A. **Vivência das emoções: a essência da relação criança-música e da educação musical**. Orientador: Patrícia de Lima Martins Pederiva. 2024. Tese de Doutorado (Doutorado) - Universidade de Brasília, [S. l.], 2024.

PENNA, M.; SILVA, R. L. Conte sobre sua relação com a música: pesquisando com narrativas (auto)biográficas na Educação Musical. **Per Musi**, Belo Horizonte, ano 2025, v. 26, 26 fev. 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/permusi/article/view/54233>. Acesso em: 13 out. 2025.

PÁDUA, A. A. S.; PEREIRA, É. P. R.; COSTA, C. A. Musical Education as a contribution factor for school permanence and sucess. **Revista Cminhos da Educação, diálogos, culturas e diversidades**, Teresinha/PI, v. 6, ed. 1, p. 01-17, 5 ago. 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/cedsd>. Acesso em: 7 set. 2025.

SILVA, G. C.; SILVA, L. F. S.; MOURA, E. P. G. A importância da musicoterapia para a educação musical especial: um relato de experiência no projeto Uma Sinfonia Diferente RS. In: Encontro sobre Música e Inclusão, 10., 2023, Natal/RN, **Anais eletrônicos [...]** Natal/RN: EMUFRN, 2023. Disponível em: <https://ojs.musica.ufrn.br/emi>. Acesso em: 7 set. 2025.